

Trabalho



Foto: Jaelcio Santana

Mulheres da Força pela prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e pelo fim da violência contra a mulher

LUTA DAS TRABALHADORAS

Outubro Rosa representa um marco para as mulheres

Aumenta divulgação da prevenção do câncer de mama, e violência contra a mulher é tema do Enem

Outubro representa um marco para as mulheres, um alento na luta que travam diariamente para conquistar seu espaço. A campanha do Outubro Rosa, que trata da prevenção do câncer de mama, foi muito divulgada. "O mundo inteiro tomou conhecimento do tema", destaca Maria Auxiliadora dos Santos, secretária nacional da Mulher da Força Sindical.

No Brasil, a cor rosa esteve presente no Congresso Nacional e nas ações desenvolvidas pelas entidades sindicais

de diferentes categoria em cidades pequenas, médias e nas capitais dos Estados. "Também aumentou o número de mulheres que fazem o autoexame para verificar se têm a doença", informa Auxiliadora. "Outro fato importante foi o tema da redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) sobre a violência contra a mulher, que obriga os jovens a refletir sobre o assunto", diz. Os dois temas são importantes para as trabalhadoras.

O Outubro Rosa, que tem como símbolo um laço cor de rosa, é uma campanha de conscientização para alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. O movimento começou em 1990, na 1ª Corrida pela Cura, em Nova York. Mas apenas em 1997 as entidades começaram a pro-

mover atividades voltadas ao tema.

Novembro Azul

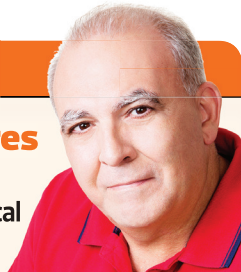
Auxiliadora informa que as mulheres da Força vão apoiar a luta dos homens contra o câncer de próstata na campanha Novembro Azul. "Muitos trabalhadores já realizam este exame e, cada vez mais, precisamos aumentar este número", afirma.

Novembro foi escolhido como mês oficial de conscientização sobre o câncer de próstata, pois 17 de Novembro é o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata. O 'Azul' veio da cor oficial usada como símbolo de combate à doença. Surgiu assim o Novembro Azul, movimento que prioriza ações de conscientização sobre a doença. "A detecção precoce pode salvar vidas", alertam os especialistas.

OPINIÃO

Miguel Torres

Presidente da Força Sindical



Apesar de tudo, trabalhadores seguem em frente

A classe trabalhadora brasileira, tão maltratada ao longo dos anos por governantes que nunca lhes dispensaram a devida atenção, segue, perseverante, sua sofrida jornada na busca por melhores dias.

Não bastassem inflação e juros altos, e a perda de seu poder aquisitivo, além de uma constante ameaça da perda de seus empregos, os trabalhadores ainda têm de conviver, sem ter a quem recorrer, com o descaso do governo que aí está, e dos anteriores, no que se refere às suas necessidades mais prementes, como nas questões da saúde, educação, moradia e transporte, entre outras.

Faltam leitos hospitalares, remédios, médicos e aparelhagens nos hospitais e postos de saúde. A educação não tem a qualidade que deveria ter. O que falar sobre moradia digna para quem mora em barrancos sujeitos a desmoronamentos ou em locais que são alagados ao menor sinal de chuva? E o transporte, precário pela falta de investimentos e pelo excesso de usuários? Ruas e calçadas esburacadas! Falta de áreas de lazer! Informalidade!

O governo precisa preocupar-se em promover o crescimento econômico, com valorização do trabalho e uma distribuição justa de renda. E precisa, com urgência, atentar para as necessidades dos trabalhadores, a classe mais penalizada em tempo de crise e fora dele.

FETRATEX

Federação dos Têxteis filia-se à Força Sindical

A Federação dos Trabalhadores Têxteis do Estado de São Paulo (Fetratex) oficializou, ontem (dia 26), sua filiação à Força Sindical, em reunião realizada em São Paulo com as Federações e Confederações do setor. "Organizamos esta Federação para que os dirigentes sindicais do setor, de forma organizada, possam atuar em prol dos trabalhado-



Foto: Arquivo Força Sindical

Sérgio Marques, da Fetratex (2º à esq.), com Miguel Torres, Juruna e Serginho (Fequimfar)

res", declara Sérgio Marques, presidente da entidade.

Estão filiados à Federação oito Sindicatos dos Têxteis do Estado, das cidades de São Paulo, Sorocaba, São Bernardo, Jundiaí, Campinas, Santa Bárbara e Araraquara, além do Sindicato de Mestres e Contramestres de

São Paulo. No curto prazo, a ação da Federação será negociar a Convenção Coletiva da categoria.

Hoje será realizada a 1ª reunião com os patrões. "Além da correção da inflação, queremos aumento real, meta-de do percentual da inflação do período da data-base", diz Marques.



NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

fsindical.org.br facebook.com/CentralSindical

imprensa@fsindical.org.br flickr.com/photos/forca_sindical

twitter.com/centralsindical youtube.com/user/centralsindical

SINDICALIZE-SE



PARTICIPE DO SEU SINDICATO!